

Porto & Mar

Edinho Araújo não comenta corte em ministérios, mas defende SEP

DE BRASÍLIA

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, evitou comentar, ontem, a possibilidade de sua pasta ser afetada por um eventual corte de ministérios. Ele destacou que o setor portuário é importante para a economia e tem tido grande atenção da União, citando os R\$ 37,4 bilhões previstos no Programa de Investimentos em Logística para a área portuária.

“Não vou discutir possibilidade de corte de ministério por-

que essa questão não foi trazida a mim. Tenho trabalhado com um equipe reduzida, mas competente, para implantar o novo marco legal do setor portuário. Esse é um setor com grande interesse privado, que está bastante aquecido”, ressaltou, logo após fazer um balanço do segmento no plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Indagado sobre as declarações do vice-presidente da República, Michel Temer, que afirmou, na última quarta-feira,

que é necessário surgir alguém para reunificar o País, Araújo disse: “As falas de Temer são sempre no sentido da unidade, do equilíbrio e do bom senso”. E acrescentou: “É preciso termos uma visão de País, pois temos necessidade de sair dessa dificuldade. Não vejo que Temer se colocou à frente dessa visão de País. Vamos encontrar uma saída e o País sairá mais forte desse processo”.

Em sua apresentação na Câmara, o ministro voltou a dizer que o primeiro bloco de terminais (são nove em Santos e 20 no Pará) poderá ser licitado neste semestre. (Estadão Conteúdo)